

Ciências Biológicas

**Asteraceae Bercht. & J.Presl e seus estômatos: o que nos dizem os estômatos de diferentes espécies arbóreas da família encontradas no Parque Nacional do Itatiaia**

Wagner Souza Lima - Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária

Marina Pereira Resende - Ciências Biológicas, UFLA, vivência

Laila Nunes Choudhury - Mestranda do programa Botânica Aplicada

Marinês Ferreira Pires Lira - Orientadora DBI/ICN/UFLA - Orientador(a)

**Resumo**

Asteraceae Bercht.&J.Presl é uma das maiores, mais diversas e cosmopolitas famílias de vegetais. No Brasil, encontram-se cerca de 3.000 espécies em 180 gêneros. Considerando a grande diversidade desta família, principalmente no que tange aos ambientes encontrados e à morfologia foliar, é de se esperar que estruturas foliares como os estômatos também variem. Essas estruturas são responsáveis pelas trocas gasosas entre os tecidos vegetais e a atmosfera e intrinsecamente envolvidas nos processos de fotossíntese, respiração e transpiração. Nesse sentido, o referente estudo pretendeu comparar os estômatos de 9 espécies (7 gêneros) arbóreas da família, a saber: *Piptocarpha axillaris* Less., *P. macropoda* DC., *Austrocritonia velutina* (Gardner) R.M.King & H.Rob., *Baccharis calvescens* DC., *B. serrulata* (Lam.) Pers., *Dasyphyllum leptacanthum* (Gardner) Cabrera, *Morithamnus ganophyllus* (Mattf.) R.M.King & H.Rob., *Vernonanthura divaricata* (Spreng.) H.Rob. e *Gochnatia paniculata* (Less.). A coleta do material foi realizada entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025, no Parque Nacional do Itatiaia em cinco cotas de altitude (1700m, 1900m, 2100m, 2300m e 2500m). Posteriormente, em laboratório, as amostras foram fixadas durante 72h em F.A.A., e então seccionadas e clarificadas com hipoclorito de sódio (2% m/m) dissolvido em água. As lâminas foram fotografadas com o auxílio de um microscópio de luz com câmera digital acoplada, ajustado na objetiva de 20x. Os estômatos foram contados e mensurados com o auxílio do software ImageJ. Como resultado, observou que as *Vernonanthura divaricata* (Spreng.) H.Rob. e *Piptocarpha* sp. apresentaram maiores frequências (Fe) e densidade (De) estomática, enquanto que *B. calvescens*, menores Fe e De. Não foi possível notar relação entre a De e a altitude dentro da família.

Palavras-Chave: Anatomia foliar, Asteraceae, estômatos.

Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: <https://youtu.be/JBuexVkComQ>